

## **TRABALHO FAMILIAR E INSERÇÃO SOCIAL NA ECONOMIA CAFEIEIRA, CAMPINAS: 1870-1940**

**Fernando Antonio Abrahão**  
UNICAMP/CMU/Arquivos Históricos  
[abrahao@unicamp.br](mailto:abrahao@unicamp.br)

**RESUMO:** Em 1998 foi criada no Centro de Memória – UNICAMP (CMU) a Linha de Pesquisa que investiga Histórias empresariais na região de Campinas. Estes estudos baseiam-se no papel sócio-econômico dos empresários e suas empresas, principalmente os pequenos proprietários agrícolas, pequenos industriais e comerciantes, com o objetivo de conhecermos mais profundamente uma fase importante do desenvolvimento econômico do Brasil: a transição da economia cafeeira para a industrialista. Dos quatro casos específicos estudados durante estes anos, três deles demonstraram que o trabalho familiar, tradicional em determinados grupos étnicos imigrantes – sobretudo os descendentes de italianos e espanhóis – favoreceu o pioneirismo de empresas comerciais e industriais na região. Com a intenção de conhecer casos de mobilidade social ascendente na classe média paulista durante o auge do café e a transição para a industrialização (1870 – 1940), iniciamos neste ano uma pesquisa de doutorado baseada nos registros do Tribunal de Justiça de Campinas (TJC): inventários post-mortem, testamentos, atas de eleições municipais e registros de votantes, assim como os registros notariais de propriedade de imóveis e hipotecas. Esses documentos, sob a guarda do CMU, revelam algumas trajetórias de empresários que capitalizaram seus negócios ao longo do tempo. Com estes casos, além dos já estudados, vamos abordar a questão do trabalho familiar como estratégia alternativa para a construção da vida material da classe média, sobretudo a acumulação de riquezas como meio de inserção e reconhecimento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** História econômica, História de empresas, História de Campinas, Imigração – Classe média